

Pura diversão: Jogos e brincadeiras com crianças de Antônio Pereira, Ouro Preto, Minas Gerais

Karine Marlleny Neves Correa, Stephany Leôncio dos Santos Ferreira², Sandra Andréa Faria³, João Vitor Areda Xavier², Artur Teixeira Mendes², Aisllan Diego de Assis⁴

¹Graduanda em nutrição. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35402-163, Ouro Preto/MG, Brasil

²Graduandos de educação física. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35402-163, Ouro Preto/MG, Brasil

³Casa Escola Jair Afonso Inácio, Antônio Pereira, 354000-000. Ouro Preto/MG, Brasil

⁴Docente na Escola de Medicina. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35402-163, Ouro Preto/MG, Brasil

*E-mail do autor correspondente: aisllanassis@ufop.edu.br

Submetido em: 15 mar. 2024. Aceito em: 21 mai. 2024

Resumo

O Pura Diversão é um projeto de extensão da Universidade Federal de Ouro Preto que ocorre no distrito histórico de Antônio Pereira, Ouro Preto - MG, que é atingido pela mineração. O projeto atende as crianças da faixa etária de 03 a 15 anos, traz a ludicidade, lazer, diversão, aprendizado, saúde e bem estar através de gincanas e brincadeiras lúdicas, educativas e tradicionais e estimula o convívio social. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir o processo de construção e os resultados do “Projeto de Extensão Pura diversão” bem como suas conquistas e evoluções. As análises foram feitas com a amostra de um total de 5 encontros em parceria com o Ciclo de Cuidados Com as Mulheres com 118 crianças, faixa etária de 5 a 14 anos, sendo 48,3% meninas e 51,7% meninos e média de 40 crianças por encontros, além de outros 5 encontros na comunidade com média total de 50 crianças. Foram adquiridos 4 kits de materiais de apoio para as atividades e criação de logomarca do projeto. As crianças vivenciaram oficinas de *slackline*, brincadeiras orgânicas, oficinas de reciclagem, fortalecendo cada vez mais o vínculo criado com a equipe, além do fortalecimento do sentimento de alegria, empoderamento e pertencimento, além da troca de saberes para a equipe participante.

Palavras-chave: Saúde mental, Antônio Pereira, Acolhimento, Práticas grupais, Extensão, Ensino.

Abstract

Puro fun: Games and pranks with children from Antônio Pereira, Ouro Preto, Minas Gerais

Pure Fun is an extension project that takes place in the historical district of Ouro Preto MG, Antônio Pereira, which is affected by mining. The project attends children aged 3 to 15 years, brings playfulness, leisure, fun, learning, health, and well-being through scavenger hunts and fun, educational, and traditional games, and encourages social interaction. The objective of this work is to present and discuss the construction process

and results of the “Pure Fun Extension Project” as well as its achievements and evolutions. The analyses were carried out with the sample of 5 meetings in partnership with the women's care cycle with a total of 118 children, aged 5 to 14 years, 48.3% girls and 51.7% boys, and an average of 40 children per meeting and 5 different meetings with a total average of 50 children. 4 kits of support materials were purchased for the activities and creation of the project's logo. The children experienced slackline workshops, organic games, various workshops, increasingly strengthening the bond created with the team, in addition to strengthening the feeling of joy, empowerment and belonging, in addition to exchanging knowledge with the participating team.

Keywords: Mental Health, Antônio Pereira, Reception, Group practices, Extension, Teaching.

Introdução

Antônio Pereira é um distrito pertencente ao município de Ouro Preto MG que está localizado a 26,6 Km de sua sede, e tem em seu entorno a Serra Geral e o Pico do Frazão com vasto recursos minerais além de belezas naturais como nascentes, cachoeiras e mata de vegetação nativa, também apresenta como atrativo turístico a gruta de Nossa Senhora da Conceição da Lapa e a Igreja queimada. A população é de 4.441 habitantes (IBGE, 2022) onde parte de seus habitantes é composta por trabalhadores da mineração (Guarda; Moura, 2016; Maranhão et al., 2016).

Outra questão crucial em Antônio Pereira é a saúde física e mental que está profundamente afetada em virtude de ser um território de comunidade atingido por barragem da mineração. Marques (2023) traz a urgência em direcionar atenção especial às crianças e adolescentes, muitas vezes negligenciados diante dos desafios enfrentados por adultos, principalmente as mulheres e mães na região. A violência diária, os desafios e as dificuldades são fatores que impactam também a saúde mental desta comunidade atingida.

Já é sabido que uma empresa de mineração ao se instalar em uma comunidade para a exploração de seus recursos minerais causa um

aumento de números de habitantes, criação de emprego e renda, desenvolvimento tecnológico, mas atrelado ao não planejamento e estudo aprofundado do território, pode trazer também deficiências na infraestrutura da comunidade, sobrecarga do sistema de saúde e educação (Cavenaghi, 2019). Em Antônio Pereira temos historicamente o processo de invasão dos recursos naturais e humanos por empresas da mineração com objetivos precisos de cunho econômico para as empresas que ali se instalam, trazendo impactos diretos à população residente do distrito, de cunho social, econômico, educacional (Beserra; Camargo, 2022).

Evidenciamos ainda mais como é sofrido o processo de ser residente em um território atingidos, ter sua história desrespeitada com vistas ao lucro de apenas poucos, os donos da mineração.

[...] desde a realização das sondagens, até a instalação e operação, o modo de vida é afetado pela especulação econômica, pela presença de pessoas estranhas às comunidades, pela circulação de maquinário pesado, pelo barulho das explosões e também pelo medo dos desastres envolvendo mineração. Por essa razão, as comunidades não precisam sequer ser retiradas dos seus territórios para que seus territórios sejam tirados delas, pois aos poucos vão perdendo seus hábitos, a

liberdade de usar as vias públicas e o direito à paisagem a que estão acostumadas, tornando-se comunidades atingidas e em conflito (Alves et al., 2020, p. 53).

A universidade em seu papel social traz como seu tripé institucional o elo ensino-pesquisa-extensão, ampliando e difundido em suas reflexões acerca da reverberação do conhecimento tanto para sua academia quanto para a comunidade em seu entorno, inserções de seus alunos junto à comunidade local fortalece em muitas vezes a formação integral e ainda o retorno para a comunidade que o acolhe (Rios et al., 2016).

Podemos observar também em Figueiredo *et al.* (2021) que a extensão universitária promove uma maior aproximação entre a comunidade e a universidade, gerando amadurecimento pessoal e profissional aos extensionistas participantes, e também fonte de acesso à informação, integração, entretenimento e cultura, proporcionando possibilitando a troca de valores entre a universidade e a população local, promovendo o desenvolvimento mútuo da comunidade e fortalecimento da extensão universitária como um todo.

O Pura Diversão se encontra dentro do programa de extensão e pesquisa “De mãos dadas com Antônio Pereira”: Acolhimento e Empoderamento dos Moradores e Moradoras na Concretização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável do Distrito de Antônio Pereira, Ouro Preto, Minas Gerais se encontra dentro do território desde 2019 e possui por objetivos promover o acolhimento e empoderamentos pessoal, de respeito recíproco, de engajamento, de corresponsabilidade e de participação social, capacitar adolescente, jovens, adultos e idosos, promover o respeito e exercitar a cidadania,

formando indivíduos zeladores e multiplicadores socioculturais (Assis, 2022).

Para a realização do projeto contou-se com recursos financeiros advindos da Fundação de amparo à pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) (APQ 03101-2022), parcerias formadas com a Empresa Samarco, o Centro Promocional e Educacional Padre Ângelo, o posto de saúde da comunidade, a Casa Escola - Espaço Cultural.

A partir destas parcerias se construiu um total de 13 projetos de extensão e pesquisa, onde temos o “Pura Diversão” para as crianças de Antônio Pereira que é um projeto de extensão que atende as crianças da faixa etária de 03 anos a 15 anos, onde o objetivo é trazer a ludicidade, lazer, diversão, aprendizado, saúde e bem estar através de gincanas e brincadeiras lúdicas, educativas e tradicionais, estimulando a convivência social. Ele surgiu da preocupação de uma mãe, moradora do distrito, em relação ao uso exacerbado do celular pelo seu filho de sete anos. Ao compartilhar suas experiências de infância com brincadeiras tradicionais e modo de como era ser criança em sua época obteve como resposta do filho “*vamos fazer será divertido, será uma pura diversão*” veio então a inspiração e decidiram criar o projeto.

O projeto Pura Diversão atua em parcerias com outros projetos do programa sendo um deles o ciclo de cuidado com as mulheres onde acolhemos para as atividades realizadas as crianças, filhos e filhas das mulheres participantes do ciclo, além do apoio do Centro Educacional Padre Ângelo, que garantia a estrutura física para a realização das atividades com segurança, além do suporte para a preparação dos lanches oferecidos para as crianças.

Outra parceria importante é com a Casa Escola - Espaço Cultural que é um espaço aberto de uso comum, espontâneo e orientado. Para a educação, para o trabalho e para a arte, tem em

seu nome a casa no sentido de acolhimento, abrigo, família, respeito, proteção e escola no sentido de formação, aprendizado, orientação, experiência, paciência e confiança.

Coelho (2015) apresenta que ao se trabalhar a brincadeira tradicional há um relacionamento com o conhecer a cultura, mas também o trabalho de valores para toda uma vida, seja na forma de viver seja coletivamente e em sociedade e aos nossos sentimentos e experimentação junto ao convívio em grupo.

O que é reafirmado nas nossas atividades realizadas pelo Pura, onde o resgate pelas brincadeiras tradicionais como brincadeiras de roda, brincadeiras coletivas utilizando também da imaginação das próprias crianças, desenvolvendo um senso de coletividade e conhecimento das vivências que suas mães e pais tiveram em seu tempo de infância além de fortalecer ainda mais a criação das memórias afetivas.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é apresentar o processo de construção e os resultados do Projeto de Extensão Pura Diversão bem como suas conquistas e evoluções.

Material e Métodos

A organização do projeto iniciou com uma territorialização onde em dois dias distintos visitamos os diversos espaços do território, conversando com os moradores locais e aprendendo um pouco mais sobre a história e sua relação com o distrito. Nestes dias foi possível observar as necessidades que a comunidade deseja ter com a permanência do projeto de extensão e pesquisa e o quanto iríamos contribuir para a comunidade.

Foram propostas reuniões com o objetivo de organizar os planos de atividade a serem realizados, no território com as crianças, e definir

os temas que seriam trabalhados durante o ano. Nas reuniões foram definidos temas como meio ambiente com oficinas de brinquedos reciclados, jogos e brincadeiras; realização de uma colônia de férias com atividades de brincadeiras orgânicas, gincanas e jogos de tabuleiro; celebração do aniversário da Casa Escola - Espaço Cultural, com atividades de trabalho em equipe, esportes coletivos e oficinas de *slackline*; temas dedicados ao setembro amarelo, utilizando gincanas e brincadeiras tradicionais, além da comemoração do dia das crianças com diversas atividades.

Nos dias de encontros do Pura Diversão as atividades se iniciavam com em uma roda de conversa com as crianças, com os objetivos de evocar o entendimento dos sentimentos e expectativas dos participantes para o dia, seus anseios e esperanças, e para apresentar às crianças o planejamento do dia e criar vínculos que serão potenciadores das experiências vividas e conhecimentos adquiridos. Seguimos realizando brincadeiras de aquecimento como o quebra gelo, a teia, apresentação com mímica, também para a criação de vínculos entre todos que ali estavam e demonstrar a importância da construção coletiva durante todo o processo das brincadeiras. Assis (2023) afirma que a roda de diálogo é uma construção de espaços de encontros que intensificam ao máximo esse momento e resulta na produção de conhecimento vivo, coletivo e transformador.

As crianças eram levadas a experimentação de brincadeiras de rodas, retomando as tradições como brincadeiras de roda como, Corre Cutia, atirei o pau no gato, fui na fonte do Itororó, escravos de Jó, entre outras brincadeiras também como passa anel, cabra cega e telefone sem fio. Alguns encontros trabalhavam com oficinas utilizando materiais recicláveis, construção coletiva de cartazes. Outra preocupação foi com a

alimentação das crianças, nossos encontros tinham duração de duas horas, com isso era fornecido às crianças um lanche realizado de forma coletiva, trazendo também a oportunidade de experimentarem alimentos com fontes de vitaminas e mais saudáveis, como sucos naturais, frutas e sanduíches naturais sendo algumas das opções de lanches oferecidos.

Para a finalização dos encontros novamente era realizada a roda de conversa das crianças onde a oportunidade de escutar as crianças e entender o que elas sentiram e vivenciaram neste encontro, o que era primordial para a continuidade da construção dos próximos encontros.

Resultados e Discussão

Durante as atividades observamos que, muitas das vezes, no início das atividades as crianças tinham receio em realizá-las por serem comuns em seu cotidiano, mas que ao longo da curiosidade se abriam para as propostas que traziam e se entregavam para a experimentação do que estava proposto.

Realizamos a oficina de territorialização onde foi possível fazer o levantamento de possíveis temas a serem trabalhados nos encontros do Pura Diversão com as crianças, temas como valorização do meio ambiente, oficinas de brinquedos, datas comemorativas, foram destaques levantados para o trabalho. Fortalecendo as parcerias com a Casa Escola - Espaço Cultural, Centro Educacional Padre Ângelo para a compreensão dos espaços de trabalho.

Pereira et al. (2020) destaca que a vivência da experiência da territorialização passa ser melhor compreendida na situação em que o território e seus agentes vivem, trazendo uma visão crítica acerca das condições socioeducacionais, ambientais, econômicas e de saúde, fortalecendo

o vínculo a ser criado e valorizando a pessoa e suas histórias moradora daquela localidade.

A oficina de brinquedos reciclados, foi desenvolvida para valorizar a preservação do meio ambiente. Montamos juntos com as crianças dois brinquedos: um cavalinho de pau e um vai e vem de garrafa pet. Em Outra oficina, utilizamos materiais reciclados para produzir regadores de plantas utilizando garrafas de amaciante. Além da vivência com o *slackline* que ofereceu diversão autêntica, misturando desafios físicos e alegria. A atividade ficou caracterizada pela participação animada das crianças e sua superação diante dos desafios propostos pela atividade.

Outra oficina de grande importância para a comunidade e as crianças foi a oficina Arte, Terra e Cor, realizadas com os pigmentos naturais coletados na comunidade, e as crianças puderam vivenciar a criação de lindos quadros artísticos produzidos com as tintas produzidas na comunidade através dos pigmentos naturais, conforme mostram as imagens na Figura 1.



Figura 1. Oficina de pintura com tintas naturais.

Fonte: Autoria própria.

Foram realizadas um total de cinco encontros do Pura Diversão junto com a parceria do Ciclo de

Correa, K. M. N. et al.

Cuidados Com as Mulheres, além de mais cinco encontros realizados sendo eles uma oficina de *Tie Dye* ministrada para os adolescentes do turno da tarde da Escola Municipal de Antônio Pereira, a comemoração dos quinze anos da Casa Escola - Espaço Cultural, a colônia de férias realizados com as crianças da comunidade e participação em duas feiras de panificação e quitandas do distrito.

Na contabilização do total de crianças participantes atendidas em parcerias com o Ciclo de Cuidados com as Mulheres, tivemos um total de 118 crianças, com faixa etária entre 5 a 14 anos, sendo um total de 48,3% meninas e 51,7% meninos. O que vale lembrar que tivemos uma média de 40 crianças por encontro sendo que várias participaram em mais de um encontro. Quando contabilizamos os outros encontros percebemos que houve uma média de 50 crianças por encontros.

Outro marco importante foi a confecção de kits que são usados para o apoio das atividades do Pura Diversão durante seus encontros, sendo 1 kit de brinquedos para crianças até 3 anos, que contém brinquedos pedagógicos e de estimulação da coordenação motora dos pequenos, 1 kit de esportes e tabuleiros contendo bolas, tabuleiros de jogos como o mímica, dominó, uno, etc valorizando ainda mais as brincadeiras coletivas, 1 kit de brincadeiras diversas contendo cordas, petecas, bambolês, etc, incrementando ainda mais e sendo materiais curingas no auxílio para diversas atividades e 1 kit de *slackline* contendo um kit de fitas e prendedores, que são utilizados na oficina de *slackline* oferecidas às crianças.

Nas figuras podemos observar as diversas atividades realizadas pelo Pura Diversão, destacando a efetiva participação das crianças de Antônio Pereira e sua entrega juntos ao que era proposto. Na Figura 2 destaca-se o dia da colônia de férias na Escola Padre Ângelo, onde foram

realizadas brincadeiras envolventes com as crianças.



Figura 2. Colônia de férias.

Fonte: Autoria própria.



Figura 3. Aniversário Casa Escola.

Fonte: Autoria própria.

Na Figura 3, celebrou-se o aniversário da casa escola em um dia especial e divertido com as crianças. Na foto, destaca-se um momento de roda, no qual a estudante e bolsista do projeto Pura Diversão compartilha informações sobre as brincadeiras planejadas para o dia.



Figura 4. Roda mães e filhos.

Fonte: Autoria própria.

A Figura 4 retrata uma roda de conversa entre mães e filhos, representando um momento de diálogo e acolhimento mútuo de ambos os grupos fortalecendo ainda mais este vínculo entre mães e filhos. A influência materna desempenha um papel

crucial nos estágios iniciais do desenvolvimento infantil, sendo essencial para o progresso satisfatório da criança. A construção da saúde mental do indivíduo está vinculada à figura materna, estabelecendo um ambiente propício para o desenvolvimento dos processos evolutivos da criança (Mozzaquatro; Arpini, 2015).



Figura 5. Oficina de *Slackline*.

Fonte: Autoria própria.

A Figura 5 mostra uma das crianças participando da oficina de *slackline*, uma atividade que promoveu autonomia e um importante forma de empoderamento. Pelo desafio de se equilibrar em uma fita sendo superado, foi demonstrado às crianças que na vida temos vários obstáculos a superar, mas com dedicação e perseverança vencemos as dificuldades e superamos os desafios.



Figura 6. Lanche coletivo.

Na Figura 6 apresentamos outro momento importante deste projeto, pois houve um incentivo ao consumo de alimentos mais nutritivos e saudáveis, que muitas das vezes as crianças não tinham acesso em casa, além de valorizar e efetivar a comensalidade, o comer coletivo, como destacado no guia alimentar para a população brasileira (Brasil, 2014).

Por diversas vezes escutamos das crianças frases como “*Que lanche gostoso tia!*”, “*Tia vou poder repetir?*”, “*Posso levar pra minha mãe?*”, falas que fortalecem ainda mais o papel social que o Pura Diversão sempre teve na comunidade, trazer pra mais perto alimentos saudáveis que fazem um diferencial na qualidade da saúde das crianças.

A Figura 7 marca um dia bem significativo para o projeto Pura Diversão com a oficialização da entrega dos *kits* de brinquedos para as crianças. Na foto, é evidente o entusiasmo delas ao desfrutarem dos jogos, expressando a alegria proporcionada pelos novos brinquedos.

Essa construção e entrega dos kits à comunidade traz a valorização do brincar saudável e coletivo, além de promover a diversão e alegria de crianças desta comunidade, além da oportunidade de ter acesso a brinquedos que muitas das vezes ele só viam pela televisão.

Outro processo de construção foi a criação e produção da logomarca, onde a ideia que queríamos trazer é a interação das brincadeiras orgânicas dentro processo coletivo de criação de vínculos, além do fortalecimento das relações na construção de rodas e vivências de memórias afetivas e valorização do resgate cultural do brincar para as crianças de Antônio Pereira, como pode ser observada na Figura 8.



Figura 7. Entrega dos kits Pura Diversão.

Fonte: Autoria própria.



Figura 8. Logomarca Pura Diversão.

Fonte: Autoria própria.

A efetivação de comunicação foi de extrema importância, pois a criação de vínculo com as crianças trouxe também uma comunicação efetiva com suas mães e diante disso a criação de grupo em rede social como o *whatsapp* foi eficaz, trouxe maior confiabilidade por parte das mães na equipe bem como maior aproximação. Outra ferramenta eficaz foi a elaboração de cartazes de divulgação demonstrando os locais de encontro, dia e horário, além de trazer a alegria através de suas cores diversas e vibrantes.

Considerações Finais

Ao longo da construção do projeto foi possível perceber nuances de aprendizados: assimilação do conhecimento teórico-prático ao associar o que é aprendido dentro da vida acadêmica conseguimos assimilar com as experiências vivenciadas ao longo da organização dos encontros do Pura Diversão. Outro aprendizado observado de caráter de formação pessoal, foi a habilidade de empatia, de reflexão sobre o amor ao próximo, o cuidado, acolhimento e a saúde mental. Os pesquisadores e bolsistas sentiram a gratificação em perceber como a integração entre teoria e prática durante o projeto contribuiu para a assimilação do conhecimento acadêmico.

Durante todo o processo foi possível observar que a importância do vínculo criado com as crianças que participaram dos encontros do Pura Diversão foi renovador para elas, visto ao observar as diversas idas ao território onde as crianças já esperavam ansiosos pelo próximo encontro do Pura Diversão e também ser uma forma de proporcionar às crianças que participam do projeto uma vivência diferenciada do que tem rotineiramente em seu contexto por morar em um território atingido por barragem da mineração, com

vivências violentas e de descaso em geral. Este projeto proporcionou a melhora da saúde mental e do bem estar dos participantes.

Durante todo o processo foi possível observar que a importância do vínculo criado entre as crianças que participaram dos encontros do Pura Diversão. A experiência foi renovadora para elas. Nas idas ao território, as crianças já esperavam ansiosas pelo próximo encontro do Pura Diversão e também era uma forma de proporcionar às crianças que participam do projeto uma vivência diferenciada do que tem rotineiramente em seu contexto de morar em um território atingido por barragem da mineração, vivências violentas e descaso em geral. Proporciona ainda uma melhora da saúde mental e do bem estar.

Se faz necessário incentivos a projetos com esta mesma linha de trabalho para que a multiplicação seja uma efetivação em diversos locais, o entendimento que a oportunidade de se chegar neste projeto, ser acolhido, trazer suas vivências e histórias além de toda a diversão e alegria proporcionada pelo pura diversão é o diferencial e tem seu sentido verdadeiro na criação da rede de cuidado trazendo uma transformação e um aconchego na dura realidade de ser morador de uma comunidade atingida por barragem além da esperança advinda das simples e felizes experiências vivenciadas.

Por fim, o Pura Diversão é muito mais que um projeto de extensão, é o alimento que realiza um pouco o sonho e renova cada vez mais a pura diversão das crianças que ali participam.

Agradecimentos

Agradecemos a FAPEMIG através do Edital Nº 001/2022 - APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO EM INTERFACE COM A PESQUISA (APQ-03101-22), a Universidade Federal de Ouro Preto, ao Centro Promocional e Educacional Padre

Ângelo e aos moradores e moradoras de Antônio Pereira participantes do projeto.

Referências

ALVES, M. S. et al. Comunidades atingidas e territórios afetados pela mineração: realidades e resistências. *In*: ALVES, M. S. et al. **Mineração: realidades e resistências**. São Paulo: Expressão Popular, 2020, p. 41-100.

ASSIS, A. De mãos dadas com Antônio Pereira. **Diário de Ouro Preto**, 21 jul, 2022. Disponível em <https://www.diariodeouropreto.com.br/coluna-de-maos-dadas-com-antonio-pereira/>. Acesso em 19 jan 2024.

ASSIS, A. Os Sentidos da Roda: Práticas Grupais Na Investigação Qualitativa em Saúde. **New Trends in Qualitative Research**, v. 18, p.e842, 2023. Disponível em: <https://www.publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/842>. Acesso em 19 jan. 2024.

BESERRA, R. K P.; CAMARGO, P. L. T. C. O Impacto da Mineração no Cotidiano das Comunidades Atingidas: O caso do distrito de Antônio Pereira em Ouro Preto – MG: The Impact Of Mining on The Daily Life Of Affected Communities: the case of the Antônio Pereira district in Ouro Preto – MG. **Espaço em Revista**, v. 24, n. 2, p. 109–125, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/espaco/article/view/71149>. Acesso em 6 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/publicacoes-para-promocao-a-saude/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf/view. Acesso em 10 de mar de 2024.

CAVENAGHI, A. G. O. G. **Os impactos socioeconômicos da mineração na cidade de Araxá - MG**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação bacharel em Engenharia de Minas). Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Araxá. 2019. Disponível em: https://www.eng-minas.araxa.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/170/2020/02/TCC_Andresa_Cavenaghi_Impactos_Socioeconomicos_da_Mineracao_na_Cidade_de_Araxa-MG-mesclado.pdf. Acesso em 09 jan 2024.

COELHO, K.A.S. **Brincadeira tradicional e novas gerações: uma reflexão a partir do Boi - de - Mamão**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Licenciatura em Pedagogia) Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina – Santa Catarina 2015. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/196582>. Acesso em 15 jan 2024.

FIGUEIREDO, T. D.; ALVES, C. C. G.; SOUZA, C.; RODRIGUES, G. H. G.. A extensão universitária como agente transformadora da sociedade: estudo de caso da Biblioteca Comunitária do bairro Saramenha de Cima - Ouro Preto/MG. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23664>. Acesso em: 10 de mar de 2024.

GUARDA, V. L. de M.; MOURA, F. V. de. Empreendedorismo social em projetos de extensão universitária: estudo de caso - análise das etapas de elaboração do projeto da Cátedra Unesco para o prêmio Santander universidade solidária 2013. **Além Dos Muros Da Universidade**, v.1, n.1, p. 73-87, 2016. Disponível em <https://periodicos.ufop.br/alemur/article/view/311>. Acesso em 9 jan 2024.

MARANHÃO, C. M. S. A.; FERNANDES, T. A.; FERREIRA, P. T. M.; Santos, F. C. P. dos. Da economia solidária à formação crítica em administração: um relato de experiência pedagógica. **Além do Muros da Universidade**. v.1, n.1, p.88-101, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/alemur/article/view/312>. Acesso em 9 jan 2024

MARQUES, E.J. Comunidades vizinhas, dores compartilhadas: saúde mental das pessoas atingidas de Mariana e de Antônio Pereira. **Instituto Guaicuy** Disponível em <https://guaicuy.org.br/saude-mental-das-pessoas-atingidas-de-mariana-e-de-antonio-pereira>. 2023. Acesso 10 de mar de 2024.

MOZZAQUATRO, C. O.; ARPINI, D. M.; POLLI, R. G. Relação mãe-bebê e promoção de saúde no desenvolvimento infantil. **Psicologia em revista**., v. 21, n. 2, p. 334-351, 2015. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista/article/download/P.1678-9523.2015V21N2P333/9397/>. Acesso em 10 de mar de 2024.

PEREIRA, J. C.; ALVES, E. V. da C.; DIAS, A. R.; LACERDA, D. A. L. de. A territorialização como instrumento para formação em saúde a partir de uma experiência de extensão popular. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, p. 233–241, 2020. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/53298>. Acesso em: 9 jan. 2024.

RIOS, A., NOGUEIRA, F. C, ARAÚJO, M., PEREIRA, C. A. Cultura, educação e arte para crianças: formação de cidadãos. **Além Dos Muros Da Universidade**. v. 1, n.1, p. 5-14. 2016. Disponível em <https://periodicos.ufop.br/alemur/article/view/303>. Acesso em 9 jan 2024.